

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Internacional I**

Semestre: 2013/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92275

Requisitos de matrícula:

Professor: André Filipe Zago de Azevedo

## **EMENTA**

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e o modelo *standard* de comércio e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Parte I – Teoria do Comércio Internacional**

Fatos Estilizados em Economia Internacional e a Questão da Competitividade

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin

O Modelo Padrão de Comércio

A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala e Comércio Internacional

### **Parte II – Política Comercial**

Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos

Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio

Política Comercial na Prática

### **Parte III – Multilateralismo versus Regionalismo**

A Estrutura Multilateral de Comércio

Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied International Trade Analysis**. London: Michigan University, 1998.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia Internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

MARKUSEN, J. et al. **International Trade: theory and evidence**. Nova York: McGraw Hill, 1995.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDERSON, K.; BLACKHURST, R. **Regional Integration and the Global Trading System**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1993.

AZEVEDO, André. Mercosur: ambitious policies, poor practices. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 584-601, out./dez. 2004.

\_\_\_\_\_. O Efeito do Mercosul sobre o Comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, p. 307-339, ago. 2004.

BAUMANN, Renato (Org.). **Mercosul: avanços e desafios da integração**. Brasília: IPEA/CEPAL, 2001.

BAUMANN, R; CANUTO, O; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The Economics of Preferential Trade Agreements**. Washington D.C.: AEI, 1996.

CARBAUGH, Robert. **Economia Internacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DE MELO, J.; PANAGARIYA, A. **New Dimensions in Regional Integration**. New York: Cambridge University, 1993.

FRANKEL, Jeffrey. **Regional Trading Blocs in the World Economic System**. Washington DC: Institute for International Economics, 1997.

GROSSMAN, G.; HELPMAN, E. Protection for sale. **The American Economic Review**, Nashville, v. 84, n. 4, p. 833-850, set. 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of International Economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.

HELPMAN E.; KRUGMAN; P. **Trade Policy and Market Structure**. Cambridge, MA: MIT, 1985.

HOEKMAN, B.; KOSTECKI, M. **The Political Economy of the World Trading System**. New York: Oxford University, 1995.

IRWIN, Douglas. **Against the Tide: an intellectual history of free trade**. Princeton: Princeton University, 1996.

JONES, R.; KENEN, P. **Handbook of International Economics**. Amsterdam: North Holland, 1984. v. 1.

KENEN, Peter. **Economia internacional: teoria e política**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KRUGMAN, Paul. **Rethinking International Trade**. London: The MIT, 1990.

\_\_\_\_\_. **Internacionalismo Pop**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LAWRENCE, Robert. Preferential trading arrangements: the traditional and the new. In: GALAL, A.; HOEKMAN, B. (Ed.). **Regional Partners in Global Markets**. Egypt: The Egyptian Center for Economic Studies/World Trade Center, 1997. p. 13-34.

WORLD BANK. **Trade Blocs**. Washington: Oxford University, 2000.

YEATS, Alexander. **Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of Regional Trade Arrangements**. Washington DC: World Bank, 1997. Policy Research Work Paper, nº 1729.

## **AVALIAÇÃO**

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupo; provas.

Aula	Instrumento de Avaliação	Peso
Várias aulas	Apresentação de artigos	10%
6ª Aula	Trabalho sobre Política Comercial (Argumentos Contrários ao Livre Comércio)	10%
7ª Aula	1ª Prova: Teoria do Comércio Internacional	30%
14ª Aula	Trabalho sobre Blocos Econômicos (Nafta, União Européia e Comunidade Andina)	20%
15ª Aula	Prova Final	30%

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Econometria**

Semestre: 2013/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92280

Requisitos de matrícula:

Professor: Igor Alexandre Clemente de Moraes

## **EMENTA**

O método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e auto-correlação. Extensões do modelo de regressão múltipla: uso de *dummies*, modelos de escolha qualitativa, modelos de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas. Análise de séries de tempo. O uso de dados em painel.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Aspectos introdutórios

1.1. Como usar o *eviews*

1.2. Revisão da estatística descritiva

1.3. O modelo de regressão simples e múltipla

1.4. Sazonalidade, Extração de tendência cíclica, alisamento exponencial

1.5. Testes de Heteroscedasticidade

1.6. Testes de Autocorrelação

2. O Método de Máxima Verossimilhança

3. Autocorrelação

3.1. O modelo AutoRegressivo

3.2. O modelo de Médias Móveis

3.3. O modelo ARIMA

- 4. Raiz unitária
  - 4.1. Teoria e testes diversos
  - 4.2. Dickey-fuller e Augmented Dickey-fuller
  - 4.3. Perron (1997)
  - 4.4. Raiz unitária sazonal Hylleberg (1990)
  
- 5. Quebra estrutural
  - 5.1. Variáveis *dummy*
  - 5.2. Teoria e testes diversos (Chow e recursivo)
  
- 6. Modelo de Volatilidade determinística - heteroscedasticidade
  - 6.1. Modelo ARCH
  - 6.2. Modelos da família GARCH
  
- 7. Co-integração
  - 7.1. Teoria e testes diversos
  - 7.2. Método de Johansen
  
- 8. Mecanismo de correção de erros

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BAI, J.; PERRON, P. Computation and analysis of multiple structural change models. **Journal of Applied Econometrics**, Chichester, v. 18, p. 1-22, oct. 2003
- BARROS, G. S. C.; BACCHI, M. R. P.; BURNQUIST, H. L. **Estimação de equações de oferta de exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1992/2000)**. Brasília: IPEA, 2002. Texto para Discussão n. 865.
- CARVALHO, A.; DE NEGRI, J. A. **Estimação de equações de importação e exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1977/1998)**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. Texto para Discussão n° 698.
- ENDERS, W. **Applied Econometric Time Series**. New York: John Wiley&Sons, 1995.
- GREENE, William. **Econometric Analysis**. 4. ed. New York: Macmillan, 2000.
- GRIFFITHS, William; JUDGE, George; HILL, J. Carter. **Econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- GUJARATI, Damodar. **Econometria Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.

PERRON, P. Further evidence on breaking trend functions in macroeconomic variables. **Journal of Econometrics**, Amsterdam, v. 80, p. 355-385, oct. 1997.

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a Econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CAMPBELL, J.; LO, A.; MACKINLEY, M. **The Econometrics of Financial Markets**. Princeton: Princeton University, 1997.

ENGLE, R. F.; GRANGER, C. W. J. Cointegration and error-correction: representation, estimation, and testing. **Econometrica**, Menasha v. 55, p. 251-276, mar. 1987.

HARRIS, R. **Using Cointegration Analysis in Econometric Modelling**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1995.

MORAIS, I. A. C.; BARBOSA, A. E. Equações de oferta e demanda por exportações do setor de calçados, 1985-2003. **Análise**, Porto Alegre, v. 174, n. 1, p. 67-903, 2006.

\_\_\_\_\_. PORTUGAL, M. S. A markov switching model for the Brazilian Demand for Imports: analyzing the import substitution process in Brazil. **Revista de Econometria**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 173-219, 2005.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PORTUGAL, M. S. Um modelo de correção de erros para a demanda por importações brasileira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 501-540, dez. 1992.

\_\_\_\_\_. A instabilidade dos parâmetros nas equações de exportação brasileiras. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 313-348, ago. 1993.

SOARES, I. G.; CASTELAR, L. I. **Econometria aplicada com o uso do Eviews**. Rio de Janeiro: LTC; Fortaleza: BNB, 2003.

### **AValiação**

São feitos dois tipos de avaliação no decorrer do curso

#### 1. Prova

Envolve todo o conteúdo da parte 1 a 4, devendo o aluno resolver a mesma com o uso de software específico. A prova pode ser feita com consulta, porém, é individual. Nesse ponto, o aluno deve ter habilidade de resolver pontos da teoria em econometria bem como a parte aplicada.

## 2. Trabalho

Envolve todo o conteúdo visto em sala de aula. Nesse caso, os alunos são divididos em grupos de 2 e estimulados a aplicarem os métodos aprendidos a problemas específicos da economia. Cada grupo terá um conjunto de dados diferente e, ao final, deve ser apresentado um trabalho em formato de artigo com no máximo 15 páginas.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Regional**

Semestre: 2013/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92286

Requisitos de matrícula:

Professora: Angélica Massuquetti

## **EMENTA**

Disparidades regionais; Conceitos de espaço econômico e região; Os modelos de crescimento na Economia Regional; Hierarquia urbana e rede urbana. Métodos de análise do crescimento regional; Convergência e divergência; Economias de aglomeração e desenvolvimento regional; Globalização, Inovação e tecnologia e o desenvolvimento regional; Infra-estruturas e Serviços e o desenvolvimento regional. Políticas de desenvolvimento regional.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Definições e Abordagens em Economia Regional**

Conceitos fundamentais

Espaço e região

### **Localização das Atividades Econômicas**

Teorias clássicas da localização

Estudos empíricos de determinantes de localização

### **Modelos de Crescimento Regional**

Abordagens teóricas

Métodos e técnicas de análise

### **Desenvolvimento Regional**

Desenvolvimento do território e globalização

Emergência das realidades regionais e locais

Políticas de desenvolvimento regional

Debates contemporâneos

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, J. S.; NIJKAMP, P. **Compêndio de economia regional**: teoria, temáticas e políticas. Cascais (Portugal): Principia, 2009. v. 1.

COSTA, J. S. et al. **Compêndio de economia regional**: métodos e técnicas de análise regional. Cascais (Portugal): Principia, 2011. v. 2.

CRUZ, B. de O. et al. **Economia regional e urbana**: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, T. W. Análise da versão clássica do método estrutural-diferencial. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, v. 33, n. 102, p. 5-22, 1998.

ARMSTRONG, H.; TAYLOR J. **Regional economics and policy**. 3rd ed. Massachusetts: Blackwell, 2001.

BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. (Org.). **Desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003.

BRAKMAN, S. et al. **An introduction to geographical economics**. Cambridge: Cambridge University, 2001.

CARVALHO, A. X. Y. et al. (Org.). **Ensaio de economia regional e urbana**. Brasília: IPEA, 2007.

CAVALCANTE, L. R. M. T. Produção teórica em Economia Regional: uma proposta de sistematização. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 9-32, 2008.

COURLET, C. **Territoires et régions** – les grands oubliés du développement économique. Paris: L'Harmattan, 2001.

DINIZ, C. C. **A questão regional e as políticas governamentais no Brasil**. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 2001a.

\_\_\_\_\_. **Globalização, escalas territoriais e política tecnológica regionalizada no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2001b.

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (Org.). **Economia e território**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

FUJITA, M.; KRUGMAN, P. The new economic geography: past, present and the future. **Papers in Regional Science**, New York, v. 83, issue 1, p. 139-164, oct. 2003.

- FUJITA, M. et al. **The spatial economy**. Massachus: MIT, 2000.
- GUMUCHIAN, K. et al. **Les acteurs, ces oubliés du territoire**. Paris: Anthropos/Economica, 2003.
- KRUGMAN, P. **Development, geography and economic theory**. Cambridge/Massachusetts: MIT, 1996.
- \_\_\_\_\_. **The self-organizing economy**. Massachusetts: Blackwell, 1997.
- MACCANN, P. **Urban and regional economics**. Oxford: Oxford University, 2001.
- MOTTA, D. M. da et al. **A dimensão urbana do desenvolvimento econômico-espacial brasileiro**. Brasília: IPEA, 1997.
- POLÊSE, M. **Economia urbana e regional: lógica espacial das transformações econômicas**. Coimbra: APDR, 1998.
- ROLIM, C. F. C. **Espaço e região: um retorno aos conceitos originais**. Fortaleza: CAEN-UFC, 1990.
- SCOTT, A. J. Economic geography: the great half-century. **Cambridge Journal of Economics**, Cambridge, v. 4, issue 4, p. 483-504, 2000.
- SOUZA, N. J. Economia Regional: conceito e fundamentos teóricos. **Perspectiva Econômica**, São Leopoldo, ano XVI, v. 11, n. 32, p. 67-102, 1981.
- SOUZA, N. J. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

## AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS	OBSERVAÇÃO	PESOS
Provas	As verificações (duas) serão individuais e sem consulta.	70%
Artigo	Cada aluno (ou dupla) deverá elaborar um artigo no qual explore e aprofunde um tema ligado às discussões realizadas na disciplina e, se possível, esteja relacionado ao seu assunto de interesse para a Dissertação de Mestrado. O artigo deverá ser escrito de acordo com as regras de submissão dos principais eventos científicos na área de Economia.	20%
Seminário/Exercícios	Os seminários e os exercícios serão desenvolvidos em grupo durante o semestre, incorporando os conceitos, as teorias, os métodos etc. estudados na disciplina.	10%
Prova de Recuperação	Será realizada para substituir apenas a(s) nota(s) das verificações individuais.	

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia: Seminário de Projeto de Dissertação de Mestrado**

Semestre: 2013/2

Carga horária: 15h-a

Créditos: 01

Área temática: Economia

Código da disciplina: 100129\_T01

Requisitos de matrícula:

Professor: Maristela Girola e Tiago Wickstrom Alves

## **EMENTA**

Apresentar temas novos ou emergentes da área de Economia, a partir de resultados de pesquisa de professores visitantes, abordando assuntos afins aos temas de dissertação do Mestrado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do Programa não contemplados nas demais disciplinas do curso.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1. O que é pesquisa científica?**

- 1.1 Projeto de pesquisa;
- 1.2 Modalidades de pesquisa;
- 1.3 Etapas de pesquisa;
- 1.4 Como escolher o tema da pesquisa?;
- 1.5 Formulação de problema(s) e hipóteses de pesquisa.

### **2. Desenvolvimento da pesquisa científica**

- 2.1 Como fazer o levantamento de dados?
- 2.2 Pesquisa documental e pesquisa bibliográfica;
- 2.3 Pesquisa de campo;
- 2.4 Etapas de execução da pesquisa (coleta de dados, representação dos dados, análise e interpretação de dados e redação do trabalho);
- 2.5 Treinamento para uso do Portal de Periódicos da CAPES e bases específicas.

### **3. Projeto de dissertação de mestrado**

- 3.1 Como estruturar o projeto de dissertação? (identificação, objetivos, justificativa; metodologia; revisão de bibliografia e referencial teórico; cronograma e referências bibliográficas;
- 3.2 Roteiro geral do modelo de projeto de dissertação;

- 3.3 Dicas de Língua Portuguesa e normas técnicas;
- 3.4 Redação do projeto de dissertação de mestrado.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996
- LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- UNISINOS. **Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos** (artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso e tese). São Leopoldo, 2012. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/guia-biblioteca-2012-v2.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto. **Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica** (monografias, dissertações e teses). 2. ed. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 2001.
- ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 5. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2012.
- MACHADO, Rachel Anna; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. O diário de leitura: ferramenta para uma leitura crítica do texto. In: \_\_\_\_\_. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Paródia, paráfrase e cia**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1988.

### **AVALIAÇÃO**

- Apresentação do projeto de dissertação de mestrado.

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia da Tecnologia**

Semestre: 2013/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92288

Requisitos de matrícula:

Professora: Janáina Ruffoni Trez

**EMENTA:**

Progresso técnico: conceito, natureza e importância. Tecnologia e mudança estrutural. O processo de mudança tecnológica. Sistemas de inovação. Difusão tecnológica. Impactos socioeconômicos do progresso técnico. O Sistema Nacional de Inovação. Política de Ciência e Tecnologia.

**OBJETIVOS:**

- entender o progresso técnico e seu papel na dinâmica de desenvolvimento do sistema capitalista;
- entender os processos de geração e difusão da inovação, de aprendizagem tecnológica e desenvolvimento das capacidades de inovação da firma;
- compreender o conceito, os integrantes, a dinâmica e o papel de Sistema de Inovação (Nacional, Regional, Setorial, Local); e
- estudar o papel da Política de Ciência e Tecnologia.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância
2. Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo

*2.1. O ressurgimento de Schumpeter*

*2.2 Um destaque para um antecedente da abordagem evolucionista [Penrose e Simon]*

3. Enfoques neo-schumpeterianos

*3.1 A abordagem evolucionista*

3.2 *Determinantes estruturais da inovação*

4. **Difusão da inovação**

5. **Aprendizado tecnológico**

6. **Capacidade de inovação da firma**

7. **Sistemas de Inovação**

7.1. *Sistemas Nacionais, Regionais, Locais e Setoriais*

7.2. *Indicadores de C&T&I*

7.3. *O processo de catching-up tecnológico*

7.4. *Interação de Universidades e Institutos de Pesquisa com Empresas*

8. **Política de Ciência, Tecnologia e Inovação**

**MÉTODO DE TRABALHO:**

Aulas expositivas, seminários e discussões em aula.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- Seminários e resenha crítica da bibliografia (**uma** de livre escolha; sempre resenhando, pelo menos, dois textos) = 20%;
- Prova escrita (individual e sem consulta) = 40%; e
- Apresentação e elaboração de um artigo final abrangendo algum tópico do programa da disciplina (*tópicos: tema, problemática, justificativa, objetivos, método e hipóteses do trabalho*) = 40%.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DOSI, G. **Mudança Técnica e Transformação Industrial**: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Tradução de Carlos D. Szlak. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006 (para a tradução brasileira).

FREEMAN, C. A Schumpeterian Renaissance? **SEWPS**, United of Kingdom, n. 102, SPRU-Sussex, 2003. Disponível em: <<http://www.sussex.ac.uk/Units/spru/publications/imprint/sewps/sewp102/sewp102.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2003.

FURTADO, André. Difusão Tecnológica: um debate superado? In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.

NELSON, R.; WINTER, S. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Tradução de Cláudia Heller. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.

PENROSE, EDITH. **A Teoria do Crescimento da Firma**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006. Edição Original: 1959.

PEREZ, C. **Technological change and opportunities for development as a moving target**. Cepal Review, Santiago de Chile, n. 75, 2011. Disponível em: <[http://www.eclac.org/publicaciones/xml/5/20135/lcg2150i\\_Perez.pdf](http://www.eclac.org/publicaciones/xml/5/20135/lcg2150i_Perez.pdf)>. Acesso em: 20 jan. 2012.

QUEIROZ, S. Aprendizado Tecnológico In PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.

ROSENBERG, N. **Por Dentro da Caixa-Preta**: tecnologia e economia. Tradução de José Emílio Maiorino. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

SUZIGAN, Wilson; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta. The underestimated role of universities for the Brazilian system of innovation. **Brazilian Journal of Political Economy**, São Paulo, v. 31, n. 1 (121), p. 3-30, January-March/2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e. Sistema Nacional de Inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e a tecnologia. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 16, n. 3 (63), julho-setembro, 1996.

CHANDLER, A. D. Organizational capabilities and the economic history of the industrial enterprise. **Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 6, n. 3, p. 79-100, 1992..

COASE, R. H. The nature of the firm. In: WILLIAMSON, O.E.; WINTER, S. **The nature of the Firm**. New York: Oxford University, 1993. p. 18-33

COHEN, W. M.; LEVINTHAL, D. A. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. **Administrative Science Quarterly**, Ithaca, n. 35, p. 128-152, 1990.

DE NEGRI, J.; SALERNO, M. **Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras**. Brasília: IPEA, 2005.

DOSI, G. Sources, procedures, and microeconomics effects of innovation. **Journal of Economic Literature**, Nashville, v. XXVI, p. 1120-1171, 1988 a.

DOSI, G. The nature of the innovative process. In DOSI, G. et al (eds.) **Technical change and economic theory**. London, Pinter, 1988 b.

DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories. **Revista Brasileira de Inovação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2006.

DOSI, G. The nature of the innovative process. In: DOSI, G. et al. (Orgs.). **Technical Change and Economic Theory**. London: Pinter, 1988.

FREEMAN, C. **La teoría económica de la innovación industrial**. Madrid: Alianza Editorial, 1975.

FREEMAN, C. New technology and catching up. **The European Journal of Development Research**, London, v.1, n. 1, June, 1989.

GRILICHES, Z. Hybrid Corn: an exploration in the economics of technological change. **Econometrica**, Chicago, v. 48, p. 501-522, 1957.

GUAN, J.; MA, N. Innovative capability and export performance of Chinese firms. **Technovation**, Essex, v. 23, p. 737-747, 2003.

LALL, S. A mudança tecnológica e a industrialização nas economias de industrialização recente da Ásia: conquistas e desafios. In: KIM, L. NELSON, R. (Orgs.) **Tecnologia, aprendizado e inovação**: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.

LALL, S. Technological capabilities and industrialization. **World Development**, Oxford, v. 20, n. 2, p. 165-186, 1992.

LUNDEVALL, B. A. (Ed.) National System of Innovation: towards a theory of innovation and interactive learning. **Pinter Publishers**, Londres, 1992.

MOWERY, D.; ROSEMBERG, N. **Trajetórias da Inovação** – a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.

NELSON, R. **The Sources of Economic Growth**. Cambridge, Massahussets: Harvard University Press.

NELSON, R. Capitalism as an Engine of Progress. **Research Policy**, v. 19, p.61-87, 1990.

NELSON, R. **National Innovation System**: a comparative analysis. New York/Oxford: Oxford University Press, 1993.

OCDE. **Science, technology and industry outlook – highlights**. OCDE, Paris, 2002.

PACK, H. A pesquisa e o desenvolvimento no processo de desenvolvimento industrial. In: KIM, L. NELSON, R. (Orgs.) **Tecnologia, aprendizado e inovação**: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.

PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 2, n. 2, 2003.

POSSAS, M. Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo schumpeteriana. In: AMADEO, E. (Org.) **Ensaio sobre economia política moderna**: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Editora Marco Zero, 1989.

POSSAS, M. Concorrência schumpeteriana. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Orgs.) **Economia Industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, Campus, 2002.

POSSAS, M. L. A cheia do “mainstream”: comentários sobre os rumos da Ciência Econômica. Rio de Janeiro: **UFRJ/IEI** (Texto para discussão n.327), 1995.

ROVÈRE, R. Paradigmas e Trajetórias Tecnológicas. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006.

SAVIOTTI, P. METCALFE, J. (1991). Present development and trends in evolutionary economics. In: SAVIOTTI, P.; METCALFE, J. (Eds.). **Evolutionary Theories of Economic and Technological Change**: present status and future prospects. Harwood Academic Publishers, Chur, Suíça, 1991.

SCHUMPETER, J. A. . **Business Cycles**. McGraw-Hill, New York, 1964.

SZMRECSÁNYI, T. A Herança Schumpeteriana. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec.

TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic Capabilities and Strategic Management. **Strategic Management Journal**, Sussex, v. 18, n.7, p. 509-533, 1997.

VIOTTI, E.; MACEDO, M. (Orgs.). **Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil** Campinas, SP: Editora Unicamp, 2003.

ZAHRA, S. A.; GEORGE, G. Absorptive capacity: a review, reconceptualisation and extension. **Academy of Management Review**, Mississippi, v. 27, n. 2, p. 185-203, 2002.

ZANDER, U.; KOGUT, B. Knowledge and the Speed of the Transfer and Imitation of Organizational Capabilities: An Empirical Test. **Organization Science**, Providence, v. 6, n.1, p. 76-92, 1993.

ZAWISLAK, P. A. et al. Influences of the Internal Capabilities of Firms on their Innovation Performance: A Case Study Investigation in Brazil. **International Journal of Management**, v. 30, n. 1, Part. 2, 2013. p. 329-348.

ZAWISLAK, P. A. et al.. Innovation Capability: From Technology Development to Transaction Capability. **Journal of Technology Management & Innovation**, v. 7, n. 2, p. 14-27, 2012.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2013/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92276

Requisitos de matrícula:

Professora: Janaina Ruffoni Trez

## **EMENTA:**

O estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Política pública para a indústria: regulação de mercado e defesa da concorrência e política industrial. Tópicos em Organização Industrial: inovação e competitividade, produção em massa e manufatura flexível, cluster industrial.

## **OBJETIVOS:**

- Compreender a discussão e a evolução teórica presente na disciplina de Organização Industrial;
- Entender os conceitos teóricos próprios da área;
- Ser capaz de compreender e discutir temáticas como indústria, inovação, competitividade e política industrial

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### **9. Organização Industrial**

- \* Conceitos, evolução e objeto de estudo
- \* OI clássica e nova OI
- \* Comportamento e objetivos da firma

### **10. A Firma e o Mercado**

- \* Evolução da empresa industrial moderna
- \* Mercado e Falhas de Mercado

\* Existência da Firma – a contribuição da teoria dos Evolucionistas, da teoria dos Custos de Transação e dos Institucionalistas

### 3. Formas de organização industrial

- \* O sistema de produção em massa
- \* A produção enxuta
- \* Especialização flexível e distritos industriais

### 4. Competitividade: conceitos e medidas

### 5. Política Industrial: teoria e evolução no Brasil

#### MÉTODO DE TRABALHO:

Aulas expositivas, seminários e discussões em aula.

#### AValiação:

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- Seminários, prova escrita (individual e sem consulta), apresentação e elaboração de um artigo final abrangendo algum tópico do programa da disciplina.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHANDLER, Jr.; ALFRED D. Desenvolvimento, diversificação e descentralização. In: MCCRAW, Thomas K. (Org.) **Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

CIMOLI et al. Instituições e políticas moldando o desenvolvimento industrial: uma nota introdutória. **Revista Brasileira de Inovação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p.55-85, jan/jun 2007.

COASE, R. H. La naturaleza de la empresa. In: PUTTERMAN, Louis (Ed.). **La naturaleza económica de la empresa**. Madrid: Alianza Editorial, 1994.

CONCEIÇÃO, O. A. C. Além da Transação: Uma Comparação do Pensamento dos Institucionalistas com os Evolucionários e Pós-Keynesianos. **Economia**, Brasília, v. 7, n. 3, p. 621–642, set/dez 2007.

NELSON, Richard R. Why do firms differ, and how it matter? **Strategic Management Journal**, Sussex, v. 12, p. 61-74, 1991.

NELSON, Richard R. **As Fontes do Crescimento Econômico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

POSSAS, Sílvia. **Concorrência e competitividade**: notas sobre a estratégia e dinâmica seletiva na economia capitalista. São Paulo: Hucitec, 1999.

TIGRE, Paulo. Inovação e teorias da firma em três paradigmas. **Revista de Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro: Instituto de Economia-UFRJ, n. 3, janeiro-junho, p. 67-111, 1998.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAIN, Joe S. **Organización Industrial**. Barcelona: Omega, 1963.
- BAUMOL, William J. Contestable Markets: an uprising in the theory of industry structure. **American Economic Review**, Nashville, v. 72, n. 1, 1982.
- BECATTINI, Giacomo. Os distritos industriais na Itália. In: URANI, André et al. (Orgs.). **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- BIANCHI, Patrizio; LABORY, Sandrine. From 'old' industrial policy to 'new' industrial development policies. In: BIANCHI, Patrizio; LABORY, Sandrine (Eds.). **International Handbook on Industrial Policy**, Cheltenham, UK/Northampton, MA, USA: Edward Elgar. p. 3-27.
- BLOCH, Harry. Schumpeter and Steindl on the dynamics of competition. **Journal of Evolutionary Economics**, Heidelberg, v. 10, p:343-353, 2000.
- CHANDLER, Jr., Alfred D. Os primórdios da 'grande empresa' na indústria norte-americana. In: MCCRAW, Thomas K. (Org.) **Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- CHANDLER, Jr., Alfred D. Organizational capabilities and the economic history of industrial enterprise. **Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 6, n. 3, p. 79-100, 1992.
- CORIAT, Benjamin. **Pensar al revés: trabajo y organización en la empresa japonesa**. 2. ed. México: Siglo Veintiuno, 1995.
- COSTA, Achyles B. da. **Organização industrial, mercados contestáveis e política pública**. Porto Alegre: Departamento de Economia-UFRGS. Texto Didático n. 5, maio, 1995.
- COSTA, Achyles B. da. Inovações e mudanças na organização industrial. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 7-31, 2000.
- COSTA, Achyles B. da. Concorrência, Comportamento Estratégico e Desempenho Competitivo. **Revista Análise Econômica - Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS**, Porto Alegre, ano 23, n. 43, p. 43- 62, 2005.
- COSTA, Achyles B. da. O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter. **Cadernos IHU Idéias**, São Leopoldo, ano 4, n. 47, p. 16, 2006.
- DEMSETZ, Harold. The Firm in Economic Theory. A Quiet Revolution. **American Economic Review**, Nashville, v. 87, n. 2, May, 1997.
- DOSI, Giovanni. The nature of innovative process. In: DOSI, G. et al. **Technical Change and Economic Theory**. London/NewYork: Pinter Publishers, 1988.
- DOSI, Giovanni; Nelson, Richard R. An introduction to evolutionary theories in economics. **Journal of Evolutionary Economics**, Heidelberg, v. 4, p. 153-172, 1994.
- DUNNING, J. H. Trade, Location of Economic Activity and the Multinational Enterprise: a search for an eclectic approach. In: BUCKLEY, Peter J.; GHOURI, Pervez N. (Eds.). **The Internalization of the Firm**. London: International Thomson Business Press, 1999.
- FAJNZYLBER, Fernando. Competitividad internacional: evolución y lecciones. **Revista de la Cepal**, Santiago de Chile, n. 36, 1988. FERRAZ, João Carlos. Competitividad industrial en Brasil: 10 años después de la liberalización. **Revista de la Cepal**, Santiago de Chile, n. 82, p. 91-119, 2004.

- FERRAZ, João Carlos et al. . **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria.** Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- FREEMAN, C.; SOETE, L. **A Economia da Inovação Industrial.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.
- GEREFFI, Gary. International Trade and industrial upgrading in the apparel commodity chain. **Journal of International Economics**, Amsterdam, V. 48, p. 37-70, 1999.
- GUIMARÃES, Eduardo A. **Acumulação e crescimento da firma: um estudo de organização industrial.** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- GURISATTI, Paolo. O nordeste italiano: nascimento de um novo modelo de organização industrial. In: URANI, André et al. **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália.** Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- JONES, S. R. H. Transaction Costs and the Theory of the Firm: The scope and limitations of the new institutional approach. **Business History**, London, v. 39, n. 4, p. 9-25, October.
- LAZONICK, William. **Business Organization and the Myth of the Market Economy.** New York: Cambridge University Press.
- NELSON, Richard R.; WINTER, Sidney G. **An Evolutionary Theory of Economic Change.** Cambridge, Mass./London: The Belknap Press of Harvard University Press. Edição em português: Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas, SP: Editora de UNICAMP, 2005.
- OHNO, Taiichi. **O Sistema Toyota de Produção: além da produção em larga escala.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- PENROSE, Edith T. Teoria del crecimiento de la empresa. Madrid: Aguilar, 1962. Edição em português: A teoria do crescimento da firma. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.
- PESSALI, H. F.; FERNANDEZ, R. G. Teoria dos Custos de Transação e Abordagens Evolucionistas: Análise e Perspectivas de um Programa de Pesquisa Pluralista. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 21, n. 2 (82), p. 99-116, abri-jun 2001.
- PIORE, Michael J.; SABEL, Charles F. **The second industrial divide: possibilities for prosperity.** New York: Basic Books, 1984.
- RICHARDSON, G. B. The organization of industry. **The Economic Journal**, September, p. 883-896, 1972.
- RICHARDSON, George B. The organization of Industry Re-Visited. **DRUID, The Role of Geography, Institutions and Organizations**, Copenhagen, June 12-14, 2003.
- SCHERER, F. M. ROSS,. **Industrial Market Structure and Economic Performance.** Boston: Houghton Mifflin Company, 1990.
- SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, Socialismo e Democracia.** Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- SIMON, Herbert A. Rationality in Psychology and Economics. **Journal of Business**, Chicago, v. 59, n. 4, p. 209-225, 1986.
- SIMON, Herbert A. Organizations and markets. **Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 5, n. 2, p. 25-44, 1991.
- SRAFFA, Piero. As Leis dos Rendimentos sob Condições de Concorrência. In: **Clássicos de Literatura Econômica.** Rio de Janeiro: IPEA/INPES, pp. 11-32.

WILLIAMSON, Oliver E. **Las instituciones económicas del capitalismo**. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.

WINTER, Sidney G. Toward a neo-Schumpeterian theory of the firm. **Industrial and Corporate Change**, Oxford, v. 15, n. 1, p. 125-141, 2006.

WOMACK, J. P. et al. **A máquina que mudou o mundo**. 4. ed., Rio de Janeiro: Campus, 1992.